



**CPFL**  
ENERGIA

The logo for CPFL Energia features three curved, overlapping lines in green, red, and orange above the company name. The name 'CPFL' is in a large, bold, white sans-serif font, and 'ENERGIA' is in a smaller, white sans-serif font below it.



# Divulgação do Resultado do 1ºT05

**Wilson Ferreira Jr.** – Presidente

**José Antônio Filippo** – VP Financeiro e de Relações com Investidores

**Vitor Fagá de Almeida** – Gerente de Relações com Investidores

Maio de 2005



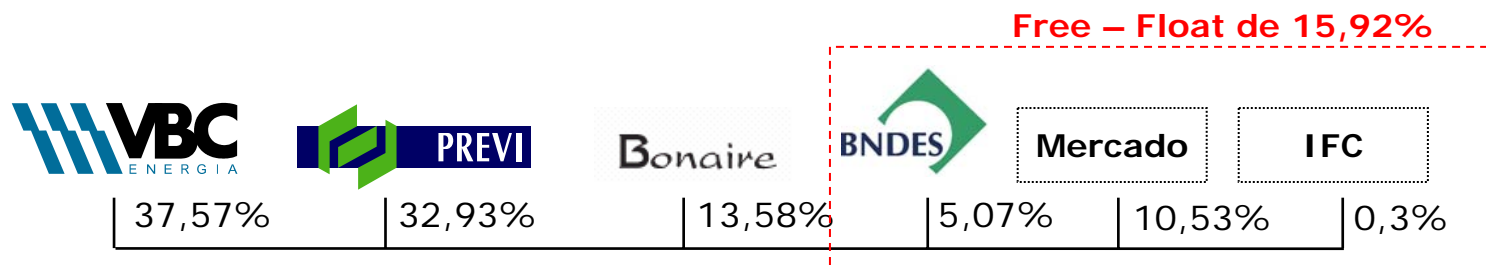
### Consolidação da CPFL Energia como um dos principais players do mercado

- Lucro de R\$ 166 milhões no 1T05 contra prejuízo de R\$ 12 milhões no 1T04
- Crescimento de 14% na receita bruta e de 21% no EBITDA comparando 1T05 com 1T04
- Aumento de 4,3%<sup>1</sup> nas vendas de energia do Grupo e 7,3% na carga da área de concessão da CPFL
- Revisão tarifária da CPFL Paulista tornada definitiva em abril de 2005
- Exercício de conversão, por parte do IFC, do empréstimo em ações da CPFL Energia

## Aumento do free float com conversão do IFC



- Jun/03: Captação de empréstimo de US\$ 40 milhões junto ao IFC, com possibilidade de conversão em ações
- Abr/05: IFC manifestou intenção de converter uma tranche de US\$ 10 milhões
  - Preço de conversão de R\$ 17,57/ação, representando uma participação de 0,3%
  - Free Float da CPFL Energia passa de 15,65% para 15,92%



- IFC declarou ainda interesse em converter restante do empréstimo trimestralmente, até jan/06 - caso convertido, o free float da CPFL Energia passaria para ~ 16,7%<sup>1</sup>
- A redução das despesas financeiras na Holding

# Transparência e consistência na divulgação de informações



## Comunicação

Reuniões periódicas com o mercado de capitais

Reunião APIMEC SP – 17 de maio

Reunião ABAMEC RJ – 23 de maio

## Acesso aos investidores

Presença nas principais conferências dos mercados local e internacional

- Global opportunity conference (NYSE - maio/05)
- EUA (junho/05)
- Brasil (junho/05)

## Cobertura de analistas

11 instituições divulgam relatório de acompanhamento da CPFL, 8 com recomendação de compra; Outras 6 instituições em fase de preparação.

## Valorização das ações

### Valorização<sup>1</sup> Brasil

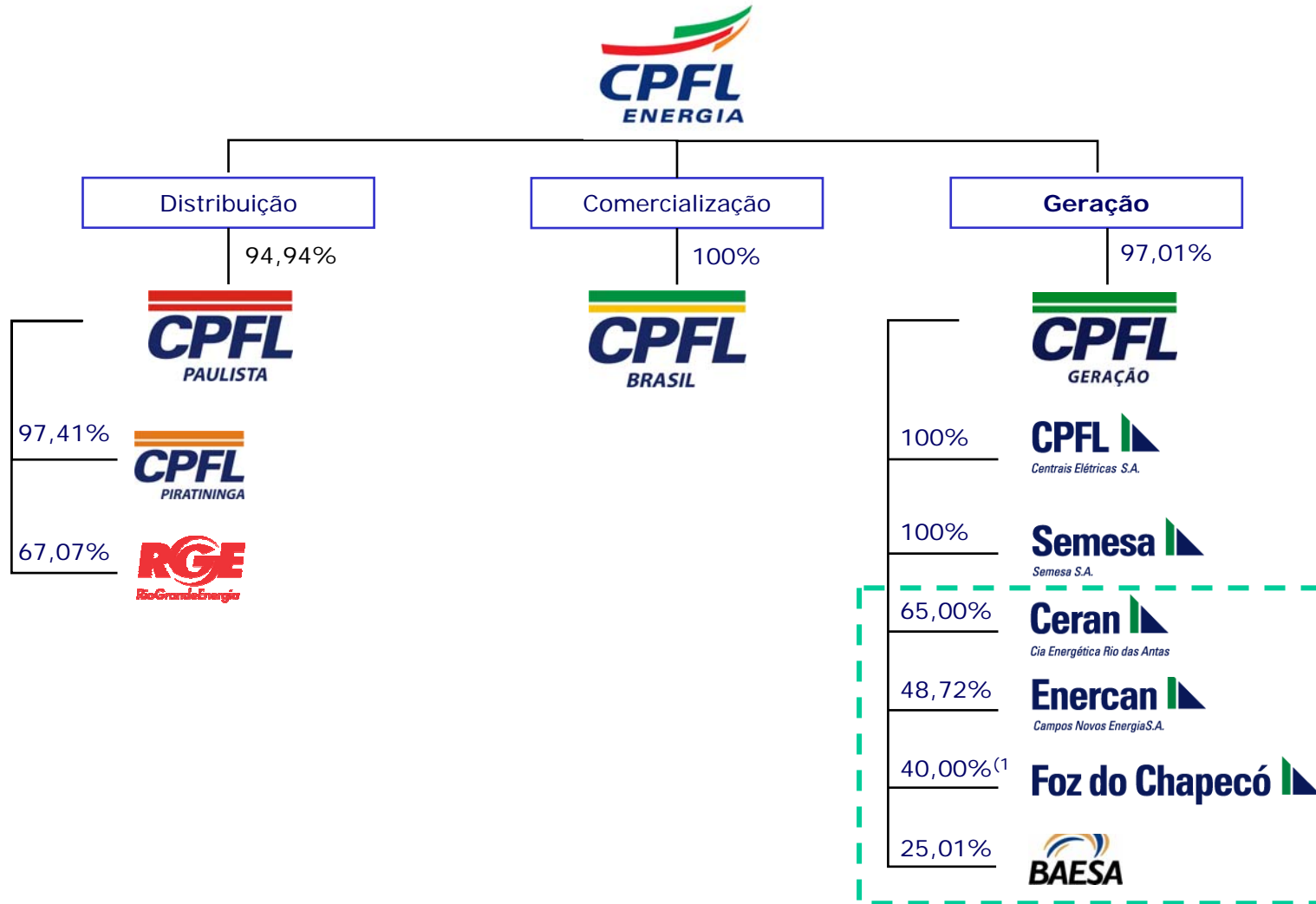
<b>CPFE3</b>	17,9%
<b>IEE</b>	11,4%
<b>Ibovespa</b>	6,9%

### Valorização<sup>1</sup> EUA

<b>CPL</b>	30,3%
<b>Dow Jones</b>	1,1%
<b>S&amp;P 500</b>	4,3%



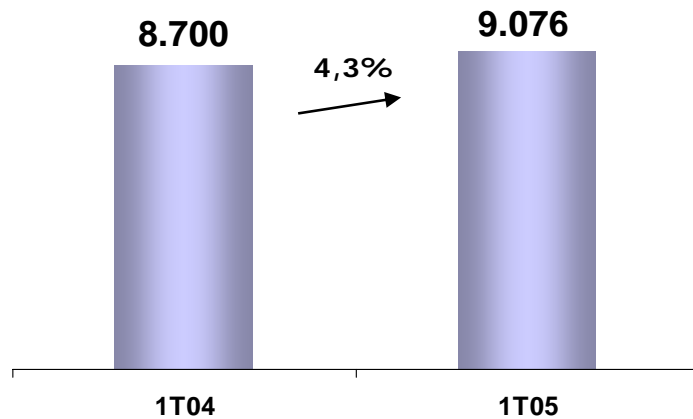
CPFL ENERGIA



6 Usinas em construção - Início da operação comercial de Monte Claro (Ceran) em dezembro/04

(1) Participação de 66,67% em Foz do Chapecó Energia S.A., cuja participação é de 60% no Consórcio Energético Foz do Chapecó

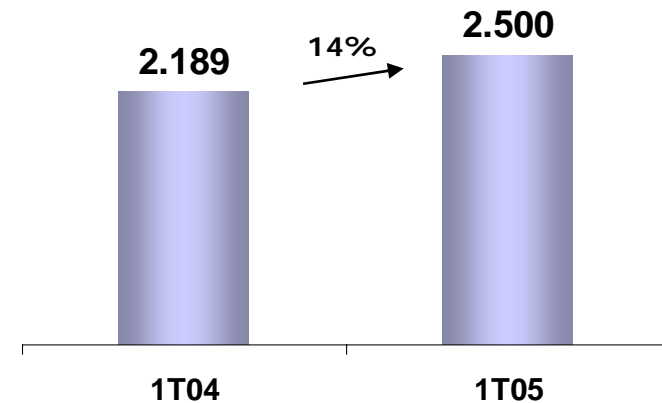
## Vendas (GWh)



### Crescimento das vendas em 4,3%

- Crescimento do consumo nas classes residencial, comercial e industrial de 5,1%, 8,7% e 2,3% respectivamente
- Crescimento de 4,4% no número de consumidores
- Aumento da energia faturada para clientes livres pela CPFL Brasil

## Receita Bruta

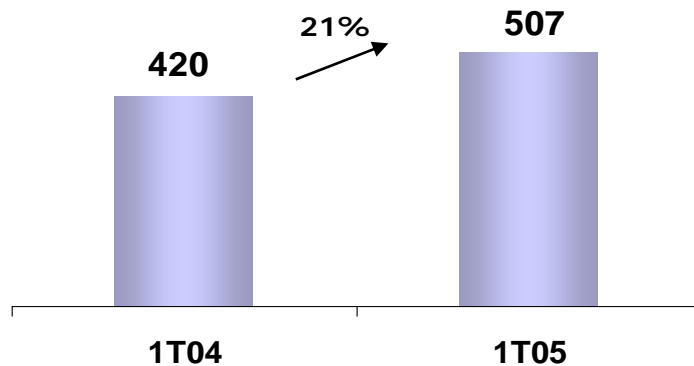


### Aumento da receita bruta em 14%

- Crescimento das vendas em 4,3%
- Aumento tarifário da Paulista, RGE e Piratininga
- Crescimento da receita de TUSD em 171%
- Entrada em operação da UHE de Monte Claro
- Reajuste dos contratos de geração



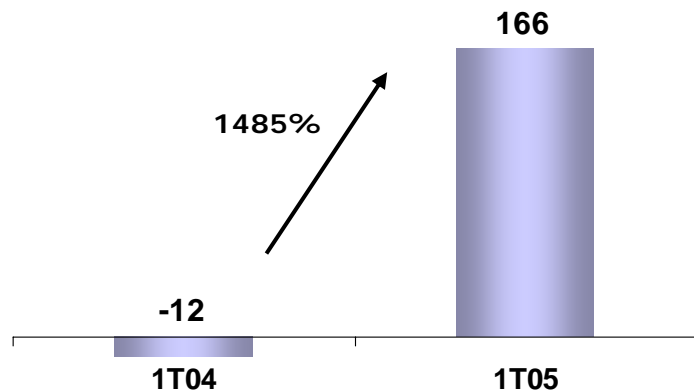
## EBITDA (R\$ milhões)



### Aumento do EBITDA em 21%

- Aumento da receita em 14%
- Gestão ativa das despesas operacionais
- Aumento da participação de geração no portfólio de negócios

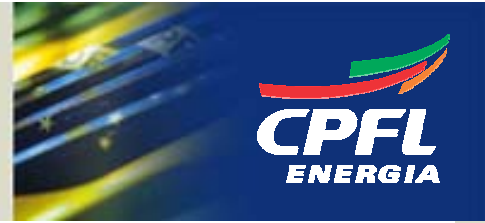
## Lucro Líquido (R\$ milhões)



### Aumento do Lucro Líquido em 1485%

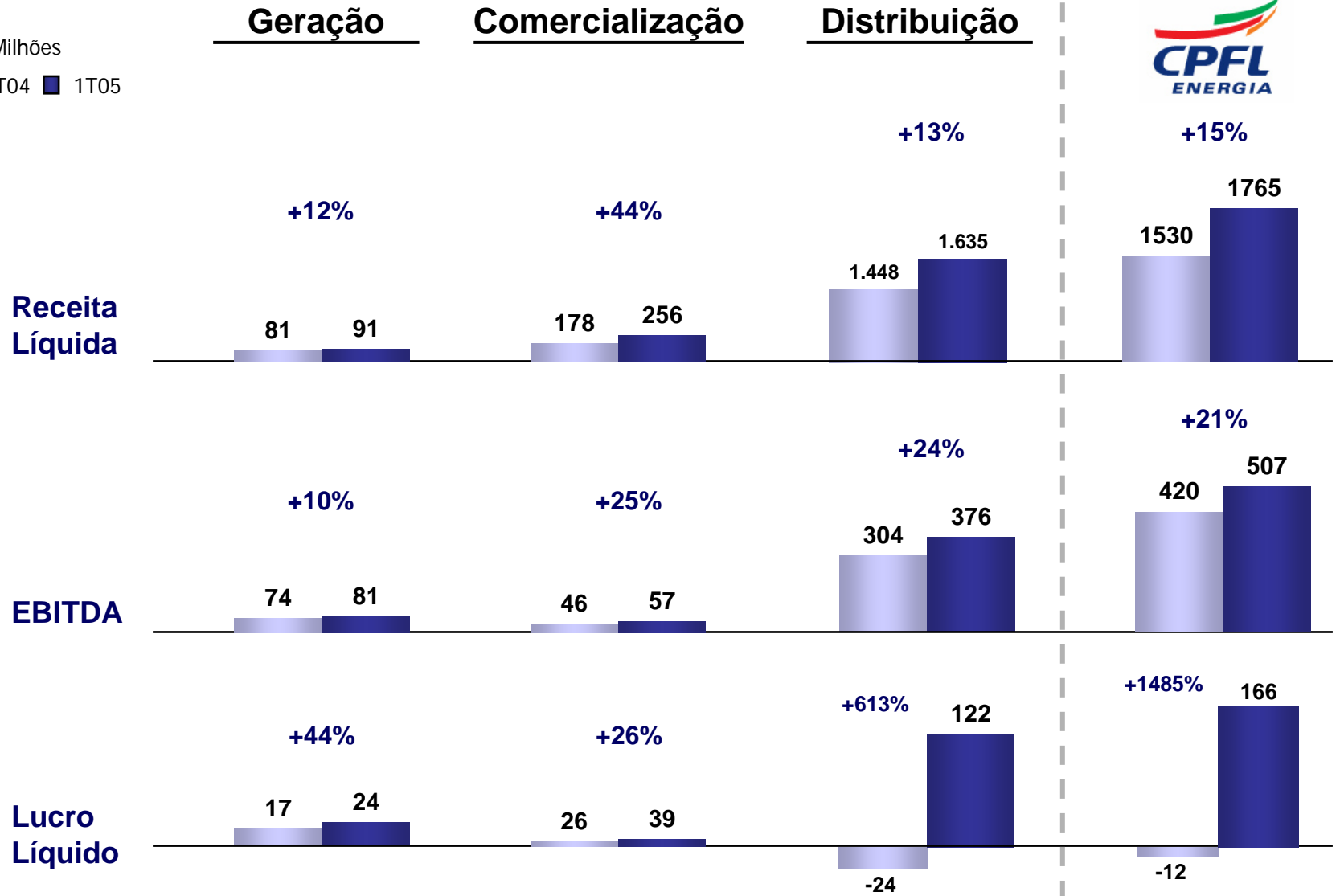
- Redução das despesas financeiras em 14%
- Redução dos custos com amortização do ágio de incorporação

# Todas unidades de negócio contribuíram positivamente para a formação do resultado.



R\$ Milhões

■ 1T04 ■ 1T05





- ANEEL aprova revisão tarifária definitiva de 20,29% em abril/2005
  - 19,55% em abril/03 (provisória)
  - 21,10% em abril/04 (provisória)

- Principais alterações da revisão definitiva:

- Base de Remuneração: **negativo**
- quota de reintegração: **positivo**
- limite custos operacionais e PDD: **positivo**
- fator  $x_e$ : **positivo**

- Efeito no Resultado da CPFL Paulista 1T05 – R\$ MM:

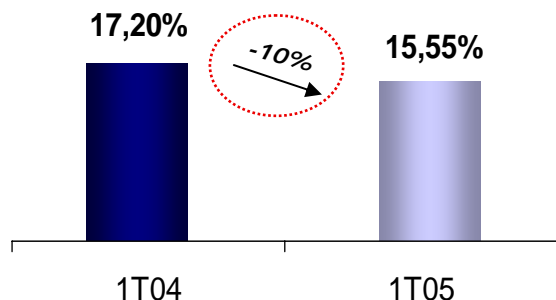
<u>Revisão Tarifária</u> <sup>1</sup>	<u>Ajustes IRT 2005</u> <sup>2</sup>
- 26,5 ⇒ Receita Bruta	+ 2,5 ⇒ Receita Bruta
- 24,0 ⇒ EBITDA	+ 16,5 ⇒ EBITDA
- 15,8 ⇒ Lucro Líquido	+ 10,8 ⇒ Lucro Líquido
	- 5,0

<sup>1</sup> Alterações da Revisão Definitiva + Revisão na taxa de depreciação

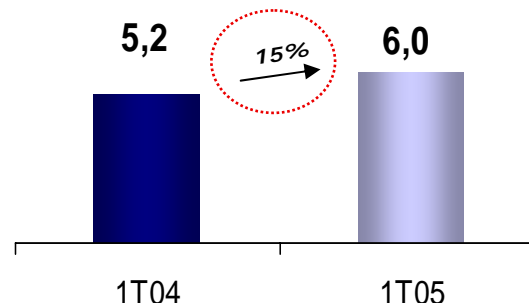
<sup>2</sup> Reembolso custo do Laudo Avaliação Ativos + PIS/COFINS sobre amortização CVA 2004 + descontos TUSD 2004

A gestão ativa da dívida resultou na redução do custo, aumento do prazo médio de amortização e redução da exposição da dívida em CDI, reduzindo o risco da oscilação da taxa de juros

### Custo da Dívida nominal

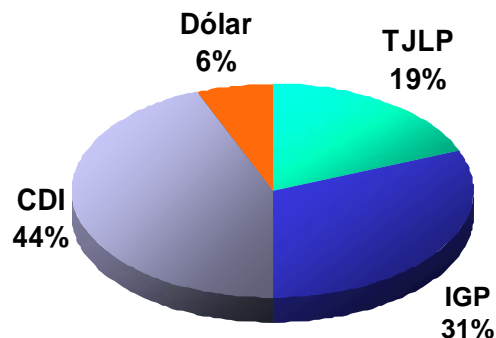


### Prazo médio de amortização (anos)

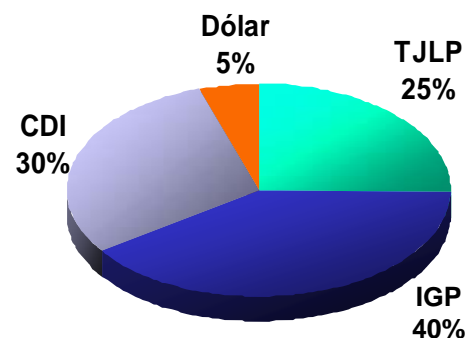


### Composição da Dívida por Tipo de Indexador

#### 1T04

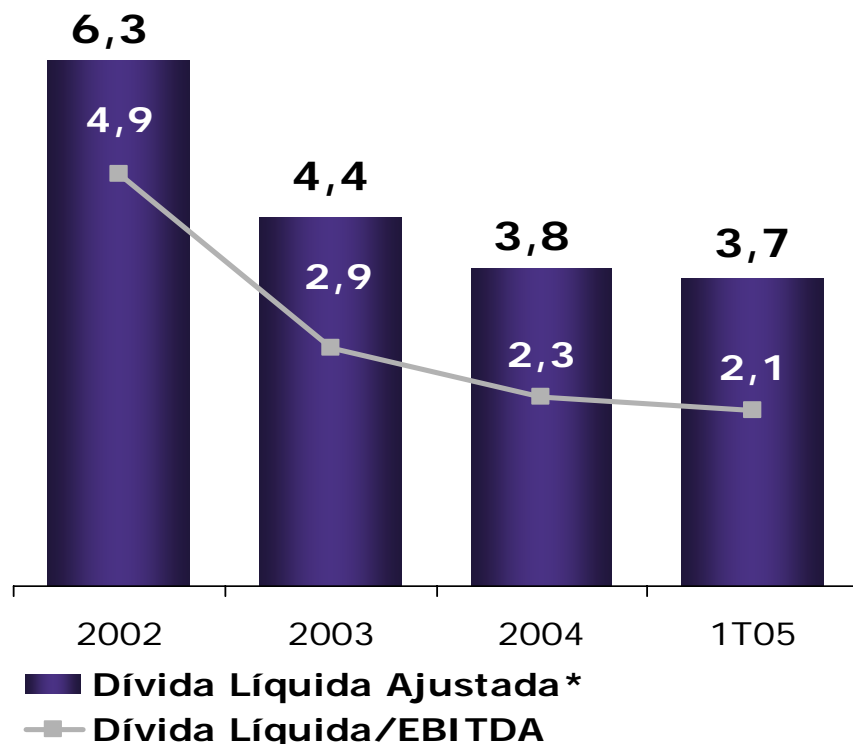


#### 1T05



A CPFL Energia busca estrutura de capital que reduza WACC e maximize valor para o acionista

Redução consistente do Endividamento (R\$ em bilhões)



Parâmetros de alavancagem considerados ideais:

- Dívida Líquida / EBITDA = 2,5
- Relação Dívida / Equity 65% / 35%
  - Respeita-se limite mínimo na distribuição de 50% / 50%

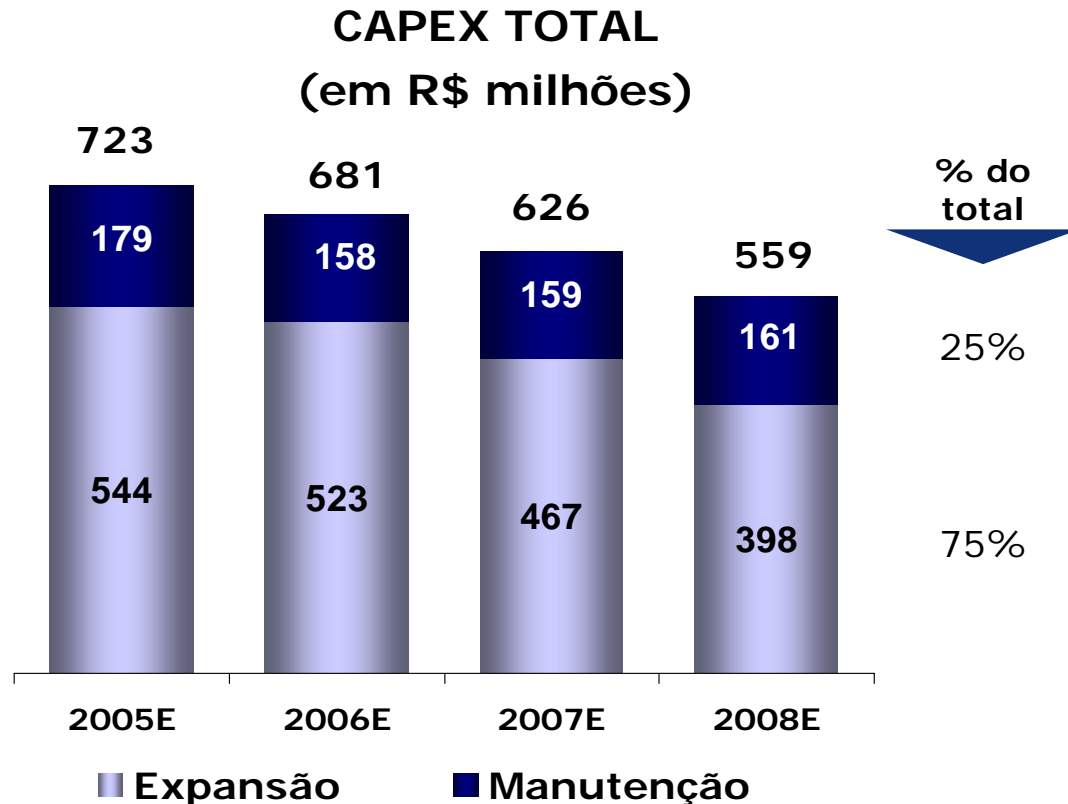
Estrutura de capital 1T05

- Dívida 55% / Equity 45%
- Dívida Líquida / EBITDA = 2,1

## Capex está compatível com a realidade financeira do Grupo



Até 2008 a CPFL Energia investirá aproximadamente R\$ 2,6 bilhões para manutenção e expansão do negócio

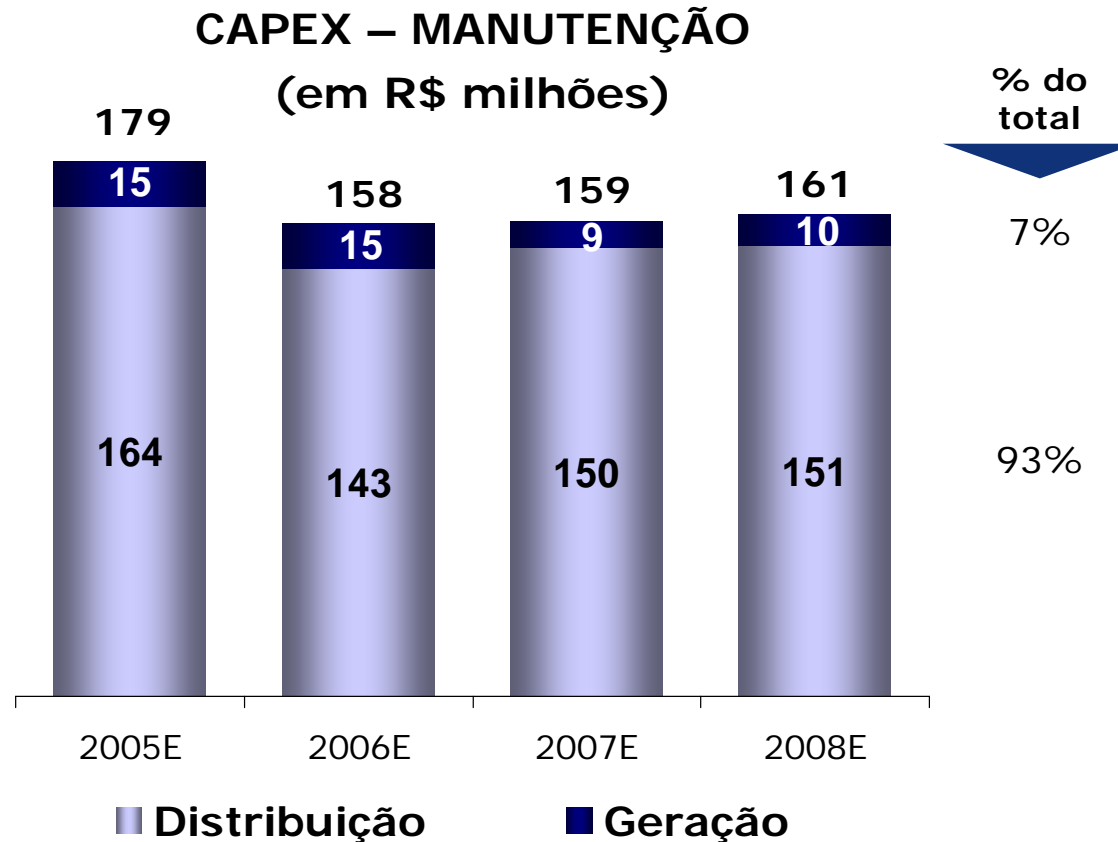


No 1T05 o Grupo investiu R\$ 147 milhões e gerou um EBITDA de R\$ 507 milhões

## Baixa necessidade de Capex para manutenção dos negócios do grupo



Até 2008 a CPFL Energia investirá aproximadamente R\$ 657 milhões para manutenção do negócio



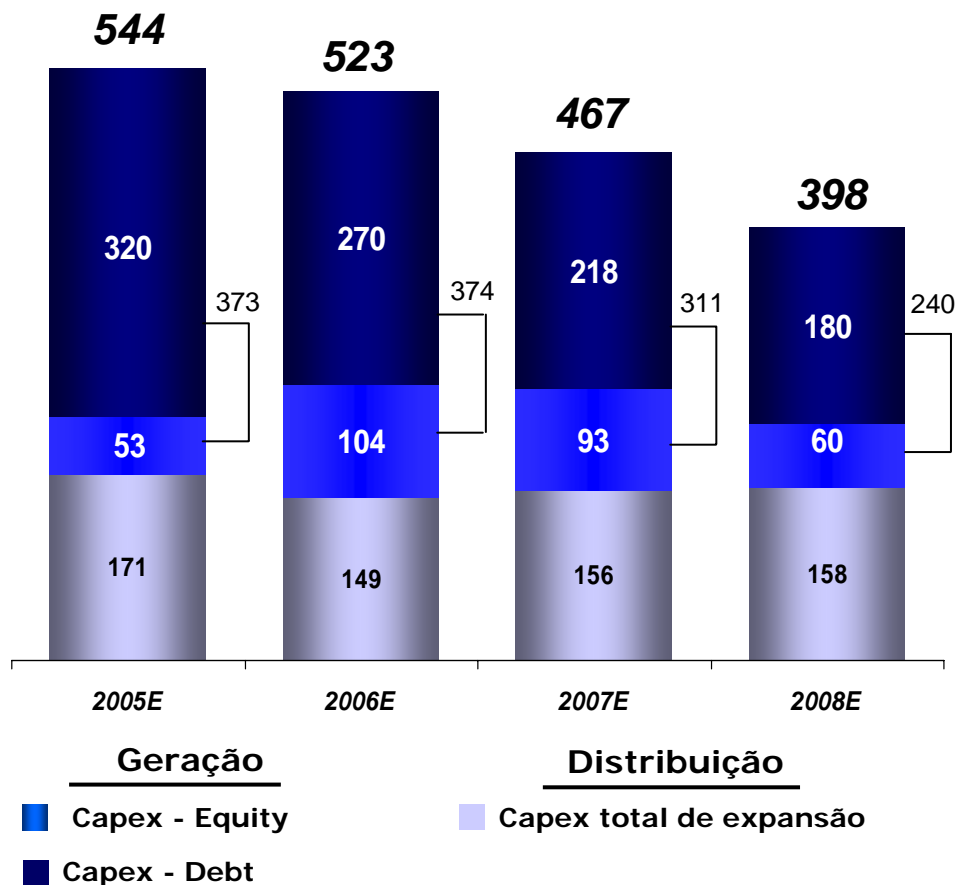
No 1T05 o Grupo realizou investimentos de manutenção no montante de R\$ 37 milhões

# A necessidade de recursos para crescimento está equacionada – Plano atual de negócios



Até 2008 serão investidos R\$ 1.932 milhões nas áreas de Geração e Distribuição  
 No 1T05 foram investidos R\$ 110 milhões

## CAPEX – Expansão Geração e Distribuição (em R\$ milhões)



- Recursos adicionais equacionados através de financiamentos:
  - Geração – BNDES
  - Distribuição – Finem BNDES
- Equity garantido com a emissão primária de ações no montante de R\$ 310 milhões mais geração de caixa
- Os investimentos em geração irão agregar 1.177 MW à capacidade do Grupo, representando R\$ 2,03 milhões por MW adicionado
- Os investimentos em distribuição irão incorporar ~ 600 mil novos clientes, representando R\$ 1,05 mil por cliente ligado

\* - Base orçamento aprovado em dez 2004

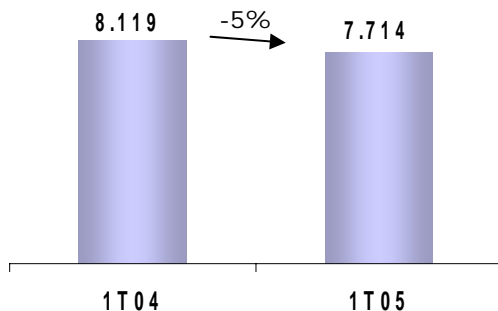




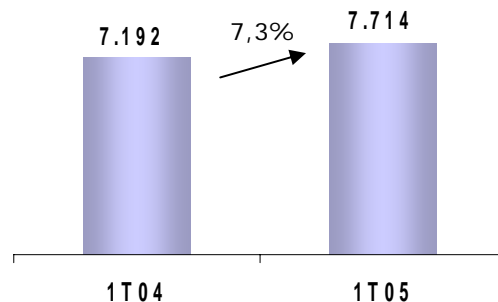
Destques do Negócio

Distribuição

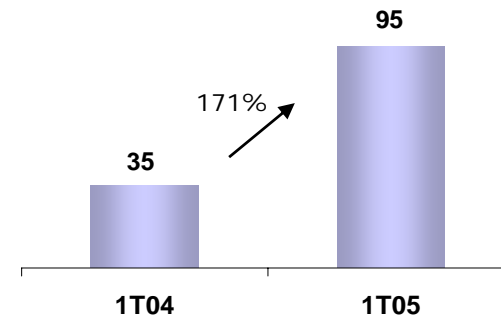
## Vendas (GWh)



## Vendas<sup>1</sup> (GWh)



## Receita de TUSD (R\$ milhões)



### Aumento das vendas em 7,3%

- Aumento do consumo médio em 7,3%
  - Retomada da economia
  - Aumento de temperatura
- Crescimento do mercado cativo
  - residencial 5%; comercial 9%; rural 9%

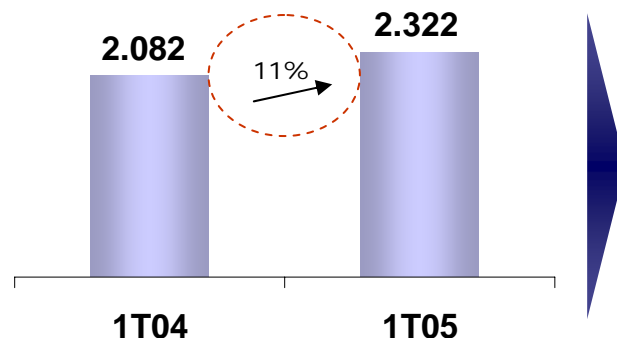
### Aumento da receita de TUSD em 171%

- Migração de clientes cativos para mercado livre

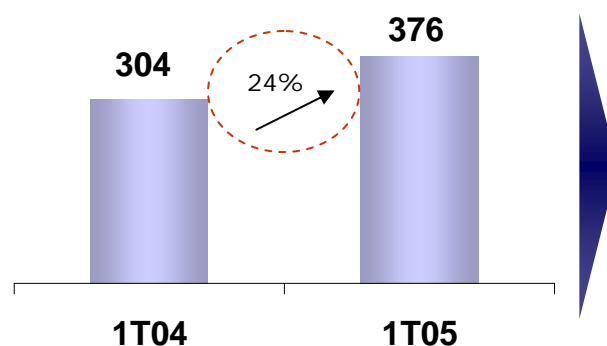


Centro de Operações - Santos

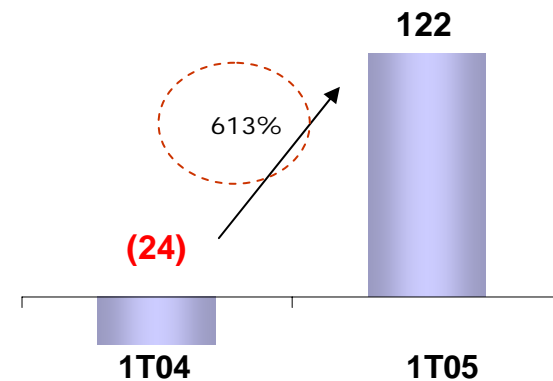
## Receita Bruta (R\$ milhões)



## EBITDA (R\$ milhões)



## Lucro Líq. (R\$ milhões)



### Aumento da receita bruta em 11%

- Aumento das vendas de energia em 7%
- Efeito dos reajustes e revisões tarifárias
- Aumento de 171% na receita de TUSD
- Combate às perdas comerciais
  - 92 mil inspeções realizadas
  - arrecadação de R\$ 12 milhões

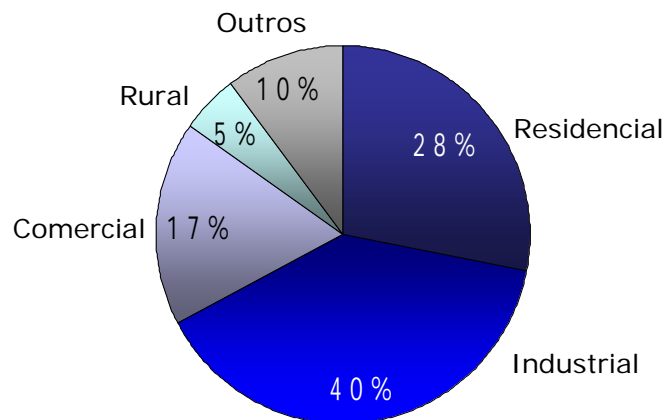
### Aumento do EBITDA em 24%

- Aumento da receita bruta
- Gestão ativa das despesas operacionais

### Aumento do Lucro Líquido em 613%

- Aumento do EBITDA
- Melhora no resultado financeiro em 35%
- Redução dos custos com amortização do ágio de incorporação

## Mix de Consumo por Classe de Cliente 1T05 (GWh)



Centro de Operações - Campinas

Classes	Consumo Var (%) 1T04-1T05	Consumo Var. (%) AJ <sup>1</sup>
Residencial	5,1%	5,1%
Industrial	-18,2%	9,1%
Comercial	8,7%	9,1%
Rural	8,8%	8,8%

### Crescimento do consumo residencial

- aumento de temperatura
- melhores condições de emprego e renda;

### Crescimento do consumo comercial

- recuperação da massa salarial
- aumento na oferta de crédito

### Redução do consumo industrial

- migração de clientes cativos para o mercado livre



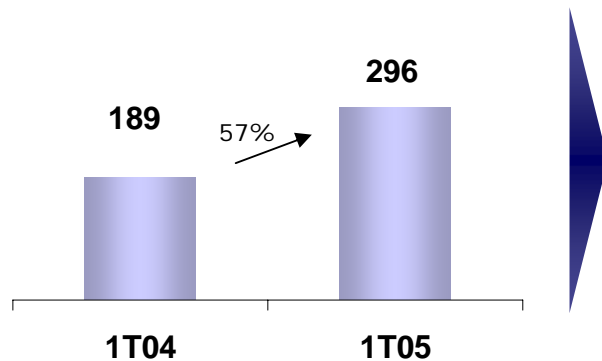
Destques do Negócio

Comercialização

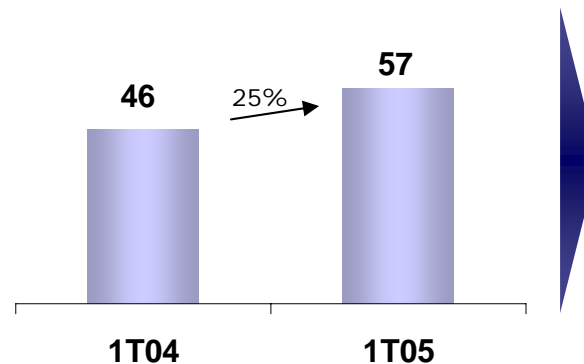
# Comercialização – Resultados do 1T05



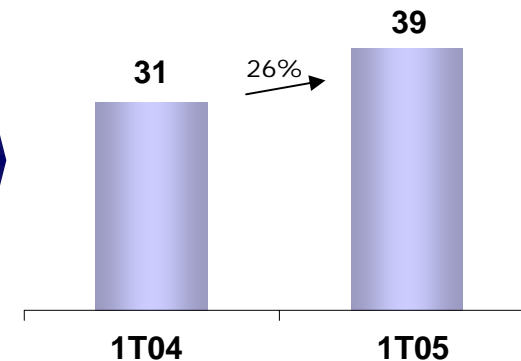
Receita Bruta (R\$ milhões)



EBITDA (R\$ milhões)



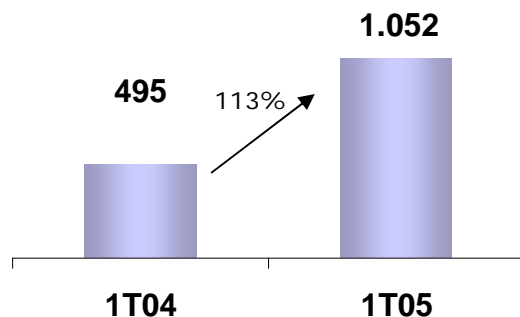
Lucro Líquido (R\$ milhões)



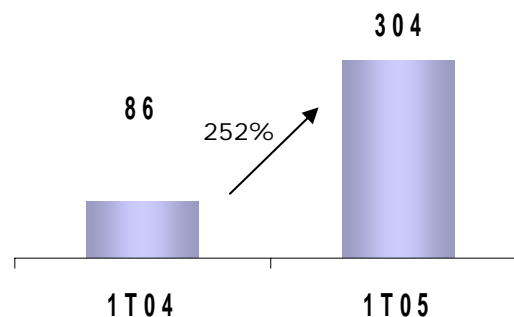
## Destaques

- Aumento das vendas de energia em 133%
- Aumento da receita bruta em 57%
- CPFL Brasil tem marca forte, fator determinante na decisão de compra de clientes livres
- Vendas de serviços de valor agregado em elevado crescimento

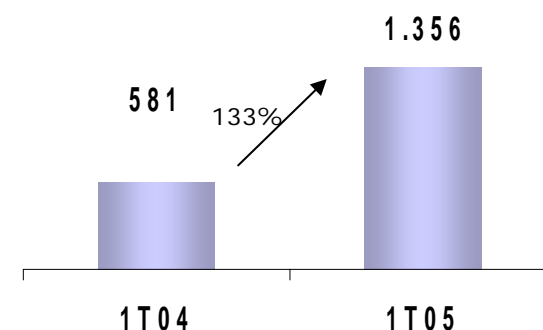
### Energia Vendida clientes livres (GWh)



### Energia Vendida contratos bilaterais<sup>1</sup> (GWh)



### Energia Vendida livres + bilaterais<sup>1</sup> (GWh)



## Destaques

- Compra e venda de energia com distribuidoras dentro e fora do Grupo, através de contratos de longo prazo
- CPFL Brasil possui preços competitivos devido à compra de energia em grandes volumes
- 12 novos clientes livres no 1T05
  - 7 clientes fora da área de concessão
- Atualmente a CPFL Brasil atende 62 clientes livres
  - 20 clientes fora da área de concessão



Mesa de comercialização de energia

<sup>1</sup> Exclui transações com empresas do Grupo e bilaterais menores de 3 meses.



Destques do Negócio

Geração



<i>Status dos projetos</i>	Monte Claro	Barra Grande	Campos Novos	Castro Alves	14 de Julho	Foz do Chapecó
Financiamento	OK	OK	OK	OK	OK	Enquadrado pelo BNDES
Estágio Atual	Concluído	93%	89%	13%	4%	2005

*PPAs e Licenças ambientais estão aprovadas para todos os projetos*

*Potencia instalada passará de 854 MW médio no 1T05 para 1.990 em 2008 – aumento de 133%*

*Conclusão da supressão vegetal do reservatório da UHE Barra Grande*

## Acréscimo de potencia instalada

- Barra Grande: 173 MW (Out/05)



Supressão vegetal do reservatório de Barra Grande

## Acréscimo de potencia instalada

- Campos Novos: 429 MW (Jan/06)

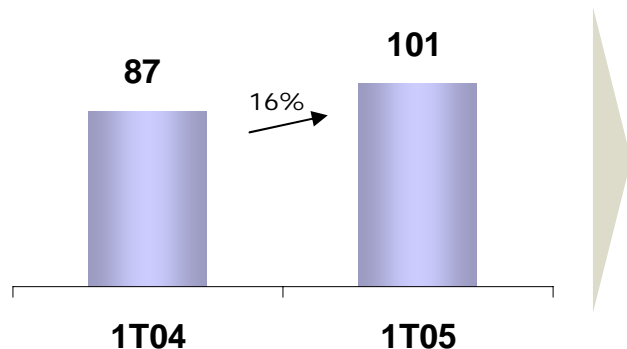


Campos novos – Vista geral da jusante da obra

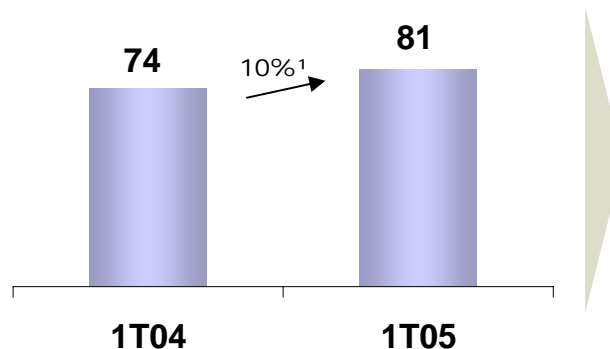
# Geração – Resultados do 1T05



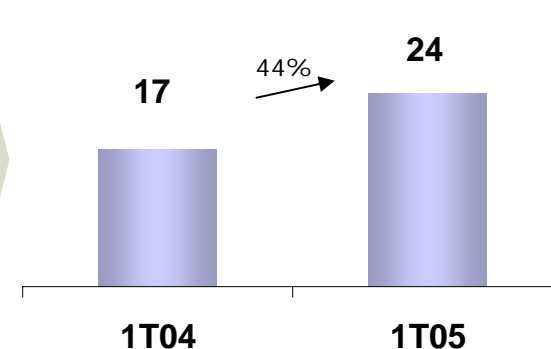
## Receita Bruta (R\$ milhões)



## EBITDA (R\$ milhões)



## Lucro Líq (R\$ milhões)



## Destaques

- Margem EBITDA de ~90% no 1T05
- Contratos de venda de energia indexados por IGP-M
- Energia totalmente contratada
- Reajuste dos contratos de geração

Monte Claro – Sala de comando central



**Novos projetos aumentaram em 2,5x a potência instalada do Grupo com um acréscimo de 1.177 MW de potencia instalada – 58% entregue até Jan/06**



# Perspectivas

## Distribuição

- Crescimento das vendas
- Gestão ativa das despesas operacionais (O&M)
- Plano de redução de perdas comerciais em 1,5% em 2 anos

## Geração

- Com a entrada de Barra Grande (out/05) a Campos Novos (jan/06) potência instalada passará de 954 MW médio para 1.456 MW médio
- Manutenção da elevada margem EBITDA de ~90%
- Experiência no planejamento e construção de usinas – responsável por 35% da energia nova até 2008 do país

## Comercialização

- Forte atuação junto aos clientes livres
- Venda de serviços de valor agregado
- Manutenção da competitividade na compra e venda de energia

## Corporativo

- Foco no gerenciamento da dívida: Manutenção da estrutura de capital com redução do custo e aumento do prazo médio
- Melhores práticas de governança corporativa e relações com investidores



# Divulgação do Resultado do 1ºT05

**Wilson Ferreira Jr.** – Presidente

**José Antônio Filippo** – VP Financeiro e de Relações com Investidores

**Vitor Fagá de Almeida** – Gerente de Relações com Investidores

Maio de 2005



*Força para o Brasil Crescer*